**PERCEPÇÃO DA ARBORIZAÇÃO URBANA PELOS MORADORES DA CIDADE DE SÃO PAULO**

*André de M. Rodrigues, Arthur A. Augusto, David Bogdanski, Enrico A. R. Tosto e Paulo André Cançado (DIURNO)*

Neste projeto iremos verificar a percepção das pessoas acerca da arborização urbana em diferentes regiões da cidade de São Paulo, sendo consideradas desde regiões de alta arborização e alta escolaridade até o extremo oposto, contemplando o gradiente de arborização e escolaridade presente entre os extremos (O gradiente será constituído de 4 categorias, ambiente arborizado e baixa escolaridade, arborizado e alta escolaridade, pouco arborizado e baixa escolaridade e pouco arborizado e alta escolaridade). Esperamos correlacionar esses fatores para entender como as pessoas se sentem favoráveis ou não a presença de árvores perto de suas residências, de modo a entender melhor os fatores que levam os membros da população a formarem suas opiniões relativas a arborização.

A ideia por trás do projeto é tentar fornecer bases empíricas para responder perguntas como: A aceitação da arborização está relacionada com a escolaridade? Ou talvez com a proximidade de áreas arborizadas? Ou talvez ambas? Para realizar nosso projeto, vamos reunir dados coletados através de entrevistas em campo com cidadãos em diferentes áreas de São Paulo (bairros Perus, Pinheiros, Aricanduva e Moema/Vila Mariana) e dados de arborização, escolaridade média e proximidade de grandes parques através de fontes da Prefeitura para poder analisar todos os fatores em conjunto. Para padronizar a coleta de dados, faremos entrevistas durante a semana e no fim de semana para contemplar públicos heterogêneos em cada região, com perguntas tão objetivas quanto possível.